Correio da Saúde: Doença na Saúde

10 Novembro, 2016

Não estar em casa 4 tardes nem nenhum fim de semana livre rendeu 20 euros.

Nas 4 semanas de setembro e além dos restantes turnos, fiz uma Tarde (16h00/24h30) e duas Noites (24h00/08h30) em cada semana, Manhã (08h00/16h30) nos dois primeiros sábados e Tarde no terceiro e quarto domingo.

Ao receber o ordenado constatei: mais 160€ 'brutos', e, mais 20€ 'líquidos'. Ou seja, não estar em casa 4 tardes, não dormir em casa com mulher e filhos 8 noites e não ter nenhum fim de semana integralmente livre para família e amigos, rendeu 20€. Importa acrescentar que a minha esposa também é enfermeira e trabalha por turnos. É óbvio que estamos motivadíssimos para trabalhar por turnos!

O problema reside na carência de enfermeiros, na injustiça fiscal e no corte do valor (em 50%) das 'Horas de Qualidade' que o Orçamento do Estado para 2017 mantém. Este Orçamento prevê transferir 8078 milhões de euros para a Saúde, dos quais 3992 milhões de euros são para pagar aos trabalhadores.

A reposição do valor integral das 'Horas de Qualidade' a todos os profissionais será cerca de 60 milhões de euros. Não há dinheiro para investir em quem cuida das pessoas? Mas não falta dinheiro para aumentar a despesa com PPPs, gabinetes ministeriais e assessorias! Opções doentias!

CORREIO DA SAÚDE
Artigo de José Carlos Martins, Presidente do SEP
Publicado no *Correio da Manhã* de 10-11-2016